

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO EM INDIVÍDUOS COM CERVICALGIA CRÔNICA: UM ESTUDO CASO CONTROLE

PAMELA KARINE ALVINO GOMES¹(PIBIC/FAPEAL), e-mail:

Pamelakarine20@gmail.com;

RHOANIE BARROS COSTA SILVA¹ (PIBIC/FAPEAL), e-mail: rhoanie.costa@gmail.com;

ISABELA MARIA DANTAS DE FREITAS¹ (Voluntaria), e-mail: isabelamdf16@gmail.com;

ALMIR VIEIRA DIBAI FILHO², e-mail: dibaifilho@gmail.com

Prof. MS. NATANAEL TEIXEIRA ALVES DE SOUSA (Orientador)¹, e-mail:

natanasousa@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Fisioterapia/Alagoas, AL.

Departamento de Educação Física², Universidade Federal do Maranhão, São Luís – MA, Brasil

4.08.00.00-8 Fisioterapia e Terapia Ocupacional

4.00.00.00-1 CIÊNCIAS DA SAÚDE 4.08.00.00-8 FISIOTERPIA E TERAPIA OCUPACIONAL RESUMO:

Introdução: No que diz respeito ao equilíbrio postural em pacientes com cervicalgia crônica, poucos estudos têm investigado a aplicação de testes clínicos de baixo custo nessa população.

Objetivos: Correlacionar as variáveis de mensuração da dor cervical crônica com a avaliação do equilíbrio postural em indivíduos com dor cervical crônica.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (parecer nº 1.904.364). Participantes com dor cervical crônica não irradiada para os membros superiores (n = 13) e controles (n = 17), todos sedentários, foram incluídos no estudo. Para avaliação da dor cervical crônica, foram empregados os instrumentos Escala Numérica de Dor (END), Neck Disability Index (NDI) e Escala de Pensamentos Catastróficos sobre Dor (EPCD). Com relação à avaliação do equilíbrio postural, foram aplicados o Timed Up and Go (TUG) e Teste de Alcance Funcional (TAF). Para verificar a associação entre as variáveis, foi aplicado o coeficiente de correlação de Spearman (r_s), com nível de significância de 5%.

Resultados: Foram incluídos 30 participantes, 21 do gênero feminino, média de idade de 20,77 anos (desvio padrão = 2,69) e índice de massa corporal médio de 22,37 kg/m² (DP = 43,85). Não foi observada correlação significativa ($p > 0,05$) entre as variáveis analisadas: END e TUG ($r_s = -0,140$), END e TAF ($r_s = -0,043$), NDI e TUG ($r_s = -0,076$), NDI e TAF ($r_s = 0,189$), EPCD e TUG ($r_s = 0,041$), e EPCD e TAF ($r_s = 0,236$).

Conclusão: Indivíduos com dor cervical crônica não apresentam alterações no equilíbrio postural de acordo com a aplicação de testes clínicos de baixo custo.

ABSTRACT:

Introduction: With regard to postural balance in patients with chronic neck pain, few studies have investigated the application of low cost clinical trials in this population.

Objectives: To correlate the variables of measurement of chronic neck pain with the assessment of postural balance in individuals with chronic neck pain.

Methods: This is a cross-sectional study approved by the Research Ethics Committee of the institution (opinion no. 1,904,364). Participants with chronic non-irradiated upper limb pain (n = 13) and controls (n = 17), all of whom were sedentary, were included in the study. For the evaluation of chronic cervical pain, the

Numerical Pain Scale (NDT), Neck Disability Index (NDI) and Catastrophic Thoughts on Pain Scale (EPCD) were used. Regarding postural balance evaluation, Timed Up and Go (TUG) and Functional Reach Test (TAF) were applied. To verify the association between the variables, the Spearman correlation coefficient (rs) was applied, with significance level of 5%.

Results: A total of 30 participants were included, 21 females, mean age of 20.77 years (standard deviation = 2.69) and mean body mass index of 22.37 kg / m² (SD = 43.85). There was no significant correlation ($p > 0.05$) between the variables analyzed: NDT and TUG ($r_s = -0.076$), NDI and TAF ($r_s = -0.140$) ($r_s = 0.189$), EPCD and TUG ($r_s = 0.041$), and EPCD and TAF ($r_s = 0.236$).

Conclusion: Individuals with chronic neck pain do not present changes in postural balance according to the application of low cost clinical trials

Keywords: Cervicalgia, Physiotherapy, Postural Balance.